

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA COMPUTAÇÃO

-- SISTEMAS FORMAIS --

Paradoxos

Paradoxos

Paradoxos

Um paradoxo é uma sentença declarativa **aparentemente verdadeira** mas que leva a uma **contradição** lógica ou simplesmente a algo que contradiz a intuição

A verdade é que, na análise dos paradoxos, **não existe uma única solução** a questões deste tipo

Como resolver um paradoxo? A maioria é **impossível**. Muitas vezes os paradoxos **testam** nossa intuição. Os paradoxos podem ser úteis para destacar limitações em nosso conhecimento, ou que as declarações são **ambíguas**, ou falta informações, ou que há erros na argumentação

Os paradoxos ajudam-nos a perceber a diferença entre **verdade** e **falsidade** e a questão de **como a linguagem** se reflete em si mesma

Paradoxos

Infinito

O infinito é **incompreensível** à consciência humana porque **não existe** como entidade física. **Quantos números reais há entre 0 e 1?**

O infinito só existe na **imaginação** dos cientistas, que precisam dele basicamente para elaborar teorias com **generalidade** suficiente para que possam ser interessantes



Por exemplo, **não** podemos supor que exista um **último número natural N**, pois as operações elementares com valores menores que N claramente ultrapassam N

Somos obrigados a trabalhar com a hipótese de que a sequência dos números naturais é **ilimitada**, ou seja, **infinita** (sempre somar mais um)

Perseguir o maior número é uma tarefa sem fim...



Paradoxos

Paradoxo de Galileu

*Galileu Galilei ficou muito intrigado com a seguinte questão: se o conjunto dos números pares está contido propriamente no conjunto dos números naturais, **deve haver menos pares que naturais** (os ímpares não são pares, e eles também são infinitos)*

Porém se fizermos a seguinte identificação:

$$2 \rightarrow 1$$

$$4 \rightarrow 2$$

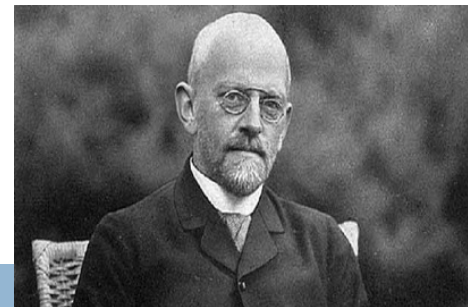
$$6 \rightarrow 3$$

...

$$2n \rightarrow n$$

*podemos fazer o conjunto dos pares **ocupar todo** o conjunto dos naturais. Como é possível que a parte não seja menor que o todo? Paradoxo*

Paradoxos



Paradoxo do Hotel de Hilbert

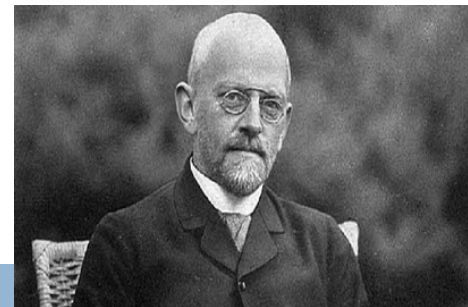
É um hotel **hipotético** com **infinitos** quartos, **todos** ocupados

Suponha que um novo hóspede chega. Se o hotel tivesse apenas um número finito de quartos, então o cliente não se hospedaria.

Mas como o hotel possui um **número infinito de quartos** então se movermos o hóspede do quarto 1 para o quarto 2, o hóspede do quarto 2 para o quarto 3 e assim por diante (**simultaneamente**), movendo o hóspede do quarto N para o quarto $N+1$, podemos acomodar o novo hóspede no quarto 1, que agora está vago.



Paradoxos

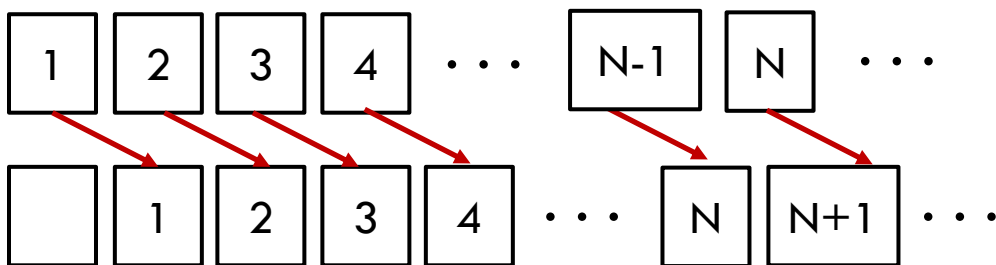


Paradoxo do Hotel de Hilbert

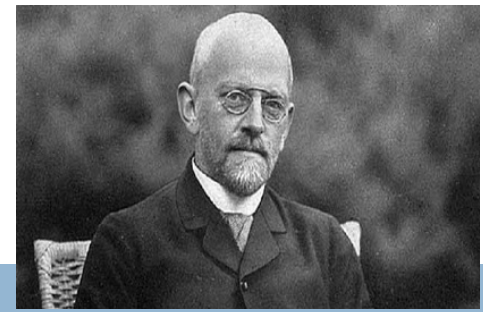
É um hotel hipotético com infinitos quartos, todos ocupados

Suponha que um novo hóspede chega. Se o hotel tivesse apenas um número finito de quartos, então o cliente não se hospedaria.

*Mas como o hotel possui um **número infinito de quartos** então se movermos o hóspede do quarto 1 para o quarto 2, o hóspede do quarto 2 para o quarto 3 e assim por diante (**simultaneamente**), movendo o hóspede do quarto N para o quarto $N+1$, podemos acomodar o novo hóspede no quarto 1, que agora está vago.*



Paradoxos



Mas onde está o paradoxo?

O paradoxo está na ideia de que, apesar de **sempre** estar lotado, no Hotel de Hilbert **sempre** há vagas

Observe que o movimento dos quartos têm que ser "**simultaneamente**" porque senão o tempo de espera para liberar o quarto 1 seria infinito, já que, para isso acontecer, o enésimo quarto **deve estar livre** para a liberação do quarto $n-1$

Paradoxos

Paradoxo de Russell

*Em 1901, enquanto trabalhava em seu livro "Os princípios da Matemática", Bertrand Russell descobriu um paradoxo que expunha **uma falha** nos fundamentos da Teoria dos Conjuntos, de Georg Cantor*

*Segundo a teoria de Cantor, um conjunto pode conter outros conjuntos, **inclusive a si mesmo**, por exemplo, o **conjunto das ideias é uma ideia por si só***

*Mas isso **não é verdade** para todos os conjuntos, já que existem alguns que não podem conter a si mesmos. É o caso do conjunto de **todos os números**, que **não é um** número, ou do conjunto de **todas as frutas**, que **não é uma** fruta*

Paradoxos

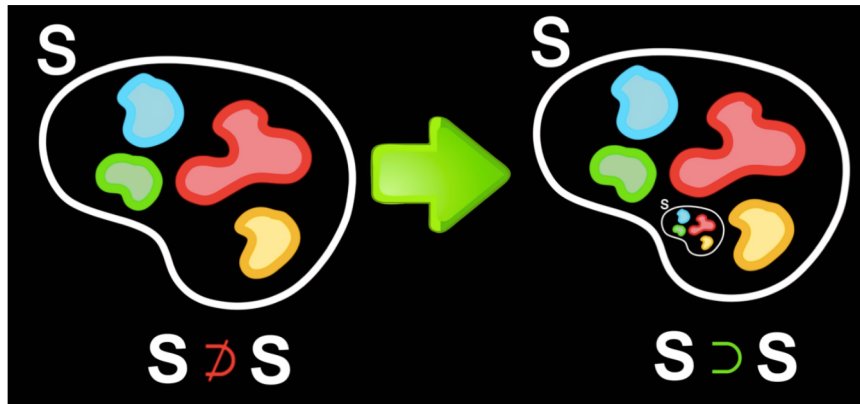
Paradoxo de Russell

O matemático criou um outro grupo: o **conjunto dos conjuntos que não contém a si mesmos**. Nesse grupo, entra o conjunto de todos os números e o de todas as frutas. Vamos chamar esse conjunto de S .

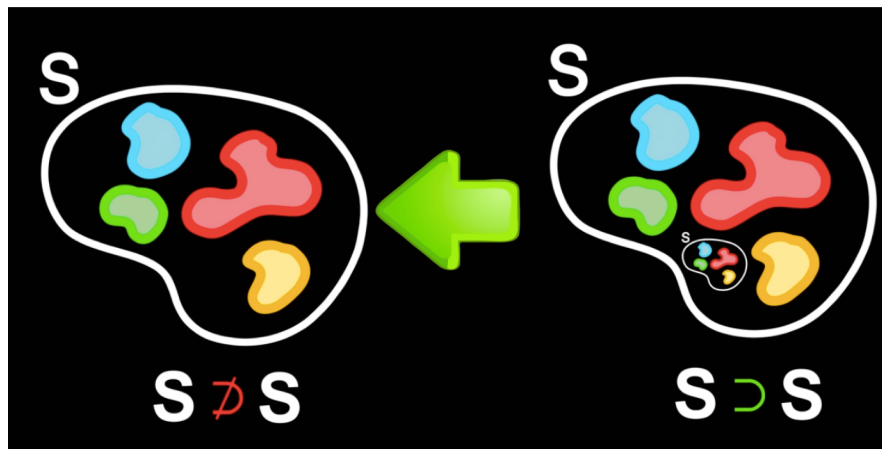
Finalmente, ele se perguntou: “**Esse conjunto dos conjuntos (S) pertence a si mesmo?**” Existem duas repostas possíveis: sim, ele pertence a si mesmo, ou não, não pertence a si mesmo.

Paradoxos

Esse conjunto dos conjuntos (S) pertence a si mesmo?



Se o conjunto S **é um** membro de si mesmo (S), então deve satisfazer a definição de um **conjunto que não é membro de si mesmo**, o que é uma **contradição**



Se o conjunto S **não é** um membro de si mesmo (S), então ele deveria ser um membro de si mesmo, pois S contém todos os conjuntos que não são membros de si mesmos, o que é uma **contradição**

Paradoxos



Paradoxo do Barbeiro

Esse paradoxo pode ser entendido também no contexto da **autorreferência**, que é quando uma afirmação faz referência a si mesma

Em uma cidade com uma lei rígida quanto ao uso da barba, a regra é que todo homem adulto é **obrigado** a se **barbear** diariamente

O homem pode fazer a barba **sozinho**, em casa, ou **pode ir no barbeiro** – o único da cidade

A lei diz que “o barbeiro deverá fazer a barba daqueles que optarem por não fazer a barba sozinhos”

Dessa afirmação, surge um **paradoxo**, já que o próprio barbeiro não pode se barbear. Por ser o barbeiro, **fazer a própria barba** significaria ser barbeado pelo homem que faz a barba **só daqueles** que optaram por não fazer a **própria barba**

Paradoxos

Sentença do Mentiroso

Considere a seguinte afirmação: **"Esta afirmação é falsa"**. A sentença do mentiroso nos leva a uma **contradição** quando tentamos determinar se ela é verdadeira ou não

Se assumimos a sentença como **verdadeira**, então o que ela afirma deve ser o caso e, portanto, ela deve ser **falsa**! Por outro lado, se a assumimos como **falsa** então ela de fato expressa aquilo que é o caso, sendo portanto **verdadeira**!

Em qualquer uma das duas possíveis situações, somos conduzidos a uma **contradição**, ou seja, se a sentença é **verdadeira** então ela é **falsa**, e se a sentença é **falsa** então ela é **verdadeira**

Paradoxos

Paradoxo do Pinóquio

Se Pinóquio dissesse "**Meu nariz irá crescer agora**", você sabe dizer o que aconteceria? Seu nariz iria crescer ou não?

Como seu nariz **sempre cresce** quando ele **mente** então, quando ele disser "**Meu nariz irá crescer agora**" se seu nariz **crescer** significa que ele **não** estava mentido, pois foi exatamente isso que ele disse que aconteceria

Mas, neste caso, **como ele não estava mentindo**, seu nariz **não iria** crescer, o que faz com que sua afirmação seja **falsa**

O que por sua vez significa que seu nariz deveria crescer, o que faria com que a sentença não mais seja **falsa**. E assim por diante!

Ou seja, se a afirmação de Pinóquio for verdadeira então seu nariz crescerá, o que significa que ela é falsa. E vice-versa!



Paradoxos

Outros Exemplos de Paradoxos

*Epimênides, o **Cretense**, dissera: “Todos os **cretenses** são mentirosos”. Ele estava dizendo a verdade?*

Numa folha de papel em branco escreva: “A sentença do outro lado é verdadeira”. No outro lado escreva: “A sentença do outro lado é falsa”. As sentenças são verdadeiras ou falsas?

Numa folha de papel em branco escreva: “A sentença do outro lado é falsa”. No outro lado escreva: “A sentença do outro lado é falsa”. As sentenças são verdadeiras ou falsas?

Paradoxos e os Sistemas Formais

Os **paradoxos** são frequentemente usados para testar a **consistência** e a **completude** dos sistemas formais

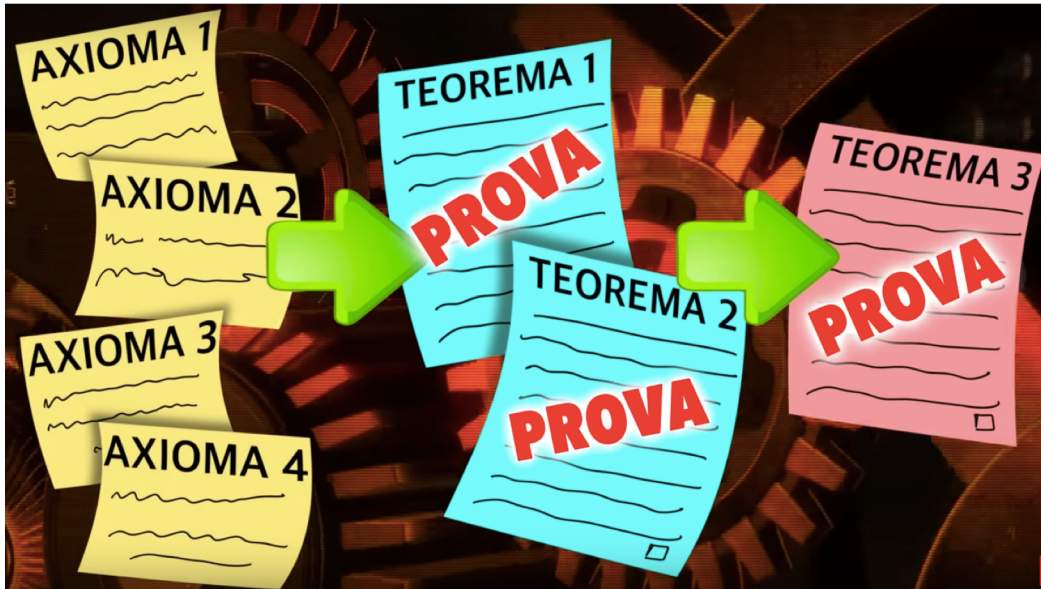
Se um sistema formal é **consistente**, isso significa que não é possível derivar uma **contradição** dentro do sistema, ou seja, não é possível provar que uma declaração e sua negação são verdadeiras dentro do sistema, ou seja, **se um paradoxo** puder ser derivado dentro do sistema, isso significa que o sistema é inconsistente

Se um sistema formal é **completo**, isso significa que é possível derivar todas as proposições verdadeiras dentro do sistema, por isso, se um paradoxo não puder ser derivado dentro do sistema, isso significa que o sistema é incompleto

Voltaremos ao assunto dos **paradoxos** quando estivermos estudando sobre decidibilidade, Máquinas de Turing e o Problema da Parada

Teoria da Incompletude de Gödel

Qualquer teoria axiomática recursivamente enumerável e capaz de expressar algumas verdades básicas de aritmética **não pode ser, ao mesmo tempo, completa e consistente**. Em uma teoria consistente, sempre há proposições que não podem ser demonstradas nem verdadeiras, nem falsas



Por exemplo, considere a estrutura $(N, <)$, onde N é o conjunto dos números naturais e $<$ é a relação de ordem usual nos números naturais. Nessa estrutura, todos os axiomas da aritmética são verdadeiros, exceto o conjunto vazio que não tem um menor elemento

Teoria da Incompletude de Gödel

O Teorema afirma que **sempre haverá** afirmações que são verdadeiras, mas que não podem ser deduzidas a partir das regras do sistema formal

Na aritmética básica, $2+2=4$ é uma afirmação verdadeira e que pode ser provada usando as regras da aritmética básica

No entanto, a afirmação de que a sequência de **números primos** é **infinita**, que é verdadeira, mas **não pode ser provada** usando as regras da aritmética básica



Teoria da Incompletude de Gödel

O Teorema de Gödel pode ser aplicado para mostrar que **todo sistema formal possui limites**

Um verificador de software pode ser usado para encontrar bugs em um aplicativo, mas nunca será capaz de **garantir** que o próprio aplicativo esteja **completamente** livre de bugs

O próprio verificador pode **conter bugs**, porque, como Gödel mostrou, não é possível provar a **completude** e a **consistência** de um sistema formal **em si mesmo**, e a verificação de software é essencialmente um sistema formal



WHAT IF ?



$$R = \{ S \mid S \neq S \}$$